

Marcelo Melo e Gustavo Almeida

Política Dinâmica

Presidente supera governadores

A semana começou com governadores do Nordeste anunciando ao som de rojões um novo programa de atenção básica em saúde para substituir o Mais Médicos. O alarde é justificado pela estratégia de se estabelecer uma trincheira no Nordeste como base da guerra político-eleitoral que Hays Diniz (PCdoB) e companhia, limitada estabeleceram contra o presidente, Jair Bolsonaro (PSL). Sem detalhes específicos e cheio de pensamentos alucinatorios, a iniciativa não conseguiu se sustentar até o final da semana, diante de críticas dos profissionais da saúde e do anúncio do novo programa do Governo Federal denominado Médicos Pelo Brasil. Os governadores não disseram como seriam as contratações e apontaram a possibilidade de revalidação em massa — e sem critérios definidos — de mais de 19 mil diplomas de médicos formados no exterior. Já o Médicos Pelo Brasil, segundo a dra. Lia Damásio — conselheira federal do CRM do Piauí —, abraça lutas históricas das entidades médicas: vínculos permanentes (carteira assinada ao invés de contratos precários), processos seletivos desvinculados de indicação política; progressão e gratificações para serviços em localidades remotas. Tudo o que o próprio Mais Médicos não tinha. Em meio a tantos tropeços infantis na própria língua do presidente, o governo Bolsonaro desmonta a farsa do Consórcio Nordeste ser motivado para melhorar serviços aos nordestinos. O programa oferece o mínimo de 25% de suas 18 mil vagas previstas exatamente para a região.

Restou apenas aos governadores a motivação suspeita de realizar licitações que se iniciam na casa das centenas de milhões de reais. E como se diz por aqui: "sem cerca nem porteira".

Desculpa esfarrapada 1

Há poucos dias, repercutiu no Piauí matéria sobre gestantes em trabalho de parto sendo transferidas do Hospital Regional de São Raimundo Nonato em táxis, a noite, para a cidade de Floriano, num trajeto de 280 km. Sem anestésicos no hospital de São Raimundo, foi preciso improvisar colchões dentro do táxi para transportar as mulheres.

Nós e eles

A disputa política na cidade de Oeiras é bastante conhecida por ser uma das mais ferrenhas rivalidades do Piauí. Bocas Pretas contra Tupamaros. Em 2020, a sucessão municipal na primeira capital mais uma vez terá os dois grupos em destaque. Quem pergunta ao ex-deputado Mauro Tapety, do grupo dos Tupamaros, como vai ser a disputa por lá, ouve dele a seguinte resposta: "Lá é nós e eles de novo".

#Servicoporco

A Aguarda de Teresina (AEGEA) continua destruindo asfalto por todos os cantos da capital. Se por um lado não há outro jeito de cavar os buracos necessários para resolver vazamentos, trocas e manutenção de novos canais, a recuperação perfeita das vias é obrigatória também. A Aguarda de Teresina está colocando pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas em risco em lugares como a Av. Raul Lopes, onde os buracos foram feitos nas vias exclusivas de bicicleta e corrida.

DESCULPA ESFARRAPADA 2



Na ocasião, a direção do Hospital Regional de São Raimundo reconheceu os problemas, mas disse que embora as gestantes tenham sido levadas em colchões nos táxis, todos os protocolos técnicos e de segurança foram obedecidos. Mas, em entrevista ao PD ontem (2), a conselheira federal de medicina Lia Damásio disse que é impossível protocolos técnicos e de segurança serem obedecidos numa transferência nessas circunstâncias.

Recuo

Ao assumir o cargo de superintendente do Incri, o ex-vereador Tiago Vasconcelos (PSD) foi perguntado se iria dialogar com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Ele respondeu positivamente explicando que manteria diálogo "com quem tiver que dialogar". O jornalista insistiu e lembrou a Tiago que o presidente Bolsonaro não gosta do MST.

Mesmo assim...

Apesar de ouvir do jornalista que Bolsonaro não gosta do MST, Tiago reafirmou que iria dialogar com todas as partes. Pois bem: passados quatro dias, o superintendente nega veementemente que tenha confirmado a intenção de dialogar com o MST, embora vários veículos de imprensa tenham destacado esse trecho da entrevista concedida na dia da posse.

Diálogo zero

Findada a primeira semana como superintendente, Tiago Vasconcelos agora diz que com o MST não haverá diálogo de jeito nenhum e avalia que os jornalistas lhe interpretaram de forma equivocada. No entanto, ele explica que ficou sabendo apenas depois que algumas entidades são vetadas pelo comando nacional do Incri e entre elas está o MST.

Lei do mais forte

Sem mandato, geralmente os políticos perdem força. É o que está acontecendo com José Maia Filho, o Maninho. Ele vai deixar o comando do PP de Teresina e suas bases estão desdralando no interior. Prefeitos ligados a ele estão buscando sombra no mandato da deputada federal Margarette Coelho. Segundo gente próxima a parlamentar, por indicação do senador Ciro Hogueira.

VANTAGEM

Historicamente, o eleitorado de Teresina não dá muita trela para mais de duas candidaturas de prefeito. Por mais populares que sejam os nomes, a disputa via de regra se polariza rapidamente — às vezes antes mesmo das convenções. Ou seja: uma candidatura da situação sempre tem vantagem num cenário com muitos postulantes ao Palácio da Cidade.

BLOCÃO

Não é preciso ser nenhum analista político para entender, então, que concentrar forças pode tornar uma campanha mais fácil para a oposição. Após as convenções, claro. Afinal, até que elas aconteçam, difícil mesmo é equilibrar e controlar egos de quem sem a praça de verdade já se considera quase eleito. Já tem articulação tentando constituir um bloco contra quem quer que seja o candidato de Filadelfo Filho (PSDB).

Demorou

A posse de Tiago foi na segunda-feira (29) e somente ontem (2) ele entrou em contato com o Política Dinâmica (e possivelmente com os outros veículos) para dizer que não confirmou intenção de dialogar com o MST ao dar entrevista. No "stories" do Instagram do Política Dinâmica, ele visualizou a postagem da matéria ainda na segunda-feira.

PITADA DE HUMOR - JONATAS



EQUIPE

Cientistas dizem que, apesar de esperada, demissão de diretor do Inpe é chocante

Ricardo Galvão e membros do governo entraram em conflito desde o mês passado, por causa de dados sobre desmatamento

Pesquisadores brasileiros dizem que a exoneração de Ricardo Galvão, diretor do Inpe, não é surpreendente, mas ainda assim é chocante e pode prejudicar a imagem externa do país.

O ministro Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia) decidiu exonerar nesta sexta (2) o diretor do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), Ricardo Galvão, após críticas a dados sobre desmatamento considerados sensacionalistas pelo governo.

Em nota, Carlos Ritt, secretário-executivo do Observatório do Clima, uma rede de 47 organizações da sociedade civil, diz que a exoneração é lamentável, mas esperada. "Ele se viu destinado a não se calar diante das acusações

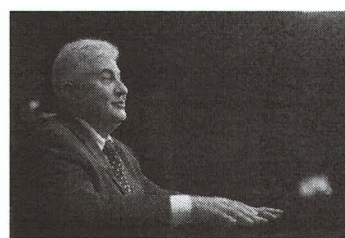
atrozes de Jair Bolsonaro ao Inpe. Ao reagir, Galvão também preservou a transparência dos dados de desmatamento, ao chamar a atenção da sociedade brasileira e da comunidade internacional para os ataques sórdidos, autoritários e mentirosos de Bolsonaro e Ricardo Salles à ciência do Inpe."

Ritt também afirma que a imagem do Brasil fica comprometida pela "cruzada contra os fatos".

Ronald Cintra Shellard, diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, também disse que, apesar de esperada, a exoneração é chocante.

O diretor da CBPF usa artigo da revista científica Nature, publicado nesta quinta, como exemplo. O texto "Trump tropical" leva ciência brasileira a crise sem precedentes, em irradiação livre, cita os ataques de Bolsonaro aos dados produzidos pelo Inpe.

Shellard afirma que a indig-



O ministro Marcos Pontes decidiu pela exoneração do pesquisador

nação do pesquisador é compreensível. "Cada um teria reagido de maneira distinta, mas o ponto fundamental é que não é aceitável que autoridades falem com respeito a subalternos", diz o diretor do CBPF. "Autoridades não têm o direito de falar com respeito ao cidadão."

Segundo Shellard, é preciso deixar claro que o desmatamento na Amazônia é uma responsabilidade dos ministros, do presidente e de toda geração atual com as pessoas que estarão vivas em 2100.

"O Presidente da República tem uma filha nova que vai estar viva em 2100. A questão da Amazônia vai ter um impacto importantíssimo na vida dos nossos filhos e netos. É preciso ter responsabilidade para entender o que está acontecendo antes de reagir", diz o pesquisador.

"Ironicamente, do ponto de vista político, Galvão sempre foi conservador", diz Shellard, que era vice-diretor do CBPF no período em que Galvão foi diretor do centro.

Marcio Astrini, coordenador de Políticas Públicas do Greenpeace, diz, em nota, que a exoneração de Galvão é um ato de vingança. "Bolsonaro sabe que seu governo é o principal responsável pelo atual cenário de destruição da Amazônia. A exoneração do diretor do Inpe e apenas um ato de vingança contra quem mostra a verdade. O novo governo vem implementando no país um projeto antiambiental, que sucateia a capacidade do Estado de combater o desmatamento e favorece quem pratica o crime florestal."

(Folhapress)

SAAE
AVISO LICITAÇÃO
REPETIÇÃO
EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2019

OBJETO: PREGÃO PRESENCIAL, POR SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, ADJUDICAÇÃO POR ITEM, PARA REGISTRO DE PREÇOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (LAZIAS, FERRAGENS E MADEIRA SERRADA), PARA O SERVIÇO AUTÔNOMO DE AGUAS E EGOIS DE CAMPO MAIOR-PI.

MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL

VALOR PREVISTO: R\$ 240.195,00 (DUZENTOS E QUARENTA E CINCO MIL E NOVECENTOS E NOISSENTOS E CINQUENTA E DOIS REAIS).

FOONTE DE RECURSO: Recursos Próprios

DISTINÇÃO: Serviço Autônomo de Águas e Egois

ABERTURA DA SESSÃO: 19 de Agosto de 2019, HORARIO das 08:00 horas

LOCAL: Sala da Comissão Permanente de Licitação do SAAE-CM-PI, situada na Avenida José Paulino, nº 389, Centro, Campo Maior-PI.

EDITAL COMPLETO: Disponível no Site do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, no Site do Conselho Permanente de Licitação do SAAE-CM-PI.

TELEFONE CONTATO: (085) 3252.1231, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 08:00 às 12 horas, a partir da data de publicação deste aviso.

Campo Maior - PI, 02 de Agosto de 2019.

ROBERTO VILGUEIRA MACEDO
Presidente do SAAE de Campo Maior-PI

SAAE
AVISO LICITAÇÃO
EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2019

OBJETO: PREGÃO PRESENCIAL, POR SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, ADJUDICAÇÃO POR ITEM, PARA REGISTRO DE PREÇOS DE BOMBA PARA TAMBOR MOTOR ELÉTRICO, PARA O SERVIÇO AUTÔNOMO DE AGUAS E EGOIS DE CAMPO MAIOR-PI.

MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL

VALOR PREVISTO: R\$ 5.000,00 (CINCO MIL E CEM REAIS)

FOONTE DE RECURSO: Recursos Próprios

DISTINÇÃO: Serviço Autônomo de Águas e Egois

ABERTURA DA SESSÃO: 19 de Agosto de 2019, HORARIO das 08:00 horas

LOCAL: Sala da Comissão Permanente de Licitação do SAAE-CM-PI, situada na Avenida José Paulino, nº 389, Centro, Campo Maior-PI.

EDITAL COMPLETO: Disponível no Site do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, no Site do Conselho Permanente de Licitação do SAAE-CM-PI.

TELEFONE CONTATO: (085) 3252.1231, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 08:00 às 12 horas, a partir da data de publicação deste aviso.

Campo Maior - PI, 02 de Agosto de 2019.

ROBERTO VILGUEIRA MACEDO
Presidente do SAAE-CM-PI

2111